

## CORRETOR ORTOGRÁFICO AUTOMÁTICO: O USO POR PROFESSORES DE PORTUGUÊS<sup>1</sup>

Denise A. S. Veridiano (PosLin - UFMG)

AUTOMATIC ORTHOGRAPHIC BROKER: USE BY PORTUGUESE LANGUAGE TEACHERS

Grupo Temático 1  
Subgrupo 1.2

### **Resumo:**

*Neste artigo debruço-me sobre o material obtido em um curso de formação continuada de professores via WhatsApp com um olhar para as interferências do corretor ortográfico automático nos textos curtos presentes nas interações entre participantes no ambiente do curso. Discorro um pouco acerca das possibilidades de ativação, configuração do recurso corretor e das situações de falhas mecanismo, aponto para a concepção de língua de Bagno (s.d). Por meio de exemplos, analiso e discuto algumas ocorrências de interferência do corretor automático. Concluo, portanto, que o contexto do WhatsApp de interação imediata e o teclado em um espaço pequeno de tela favorecem os erros de digitação e a desatenção para os destaques de equívocos apontados pelo corretor automático. No entanto, isso não prejudica a interpretação e compreensão das mensagens.*

**Palavras-chave:** Corretor automático; WhatsApp; formação de professores.

### **Abstract:**

*In this article I look at the material obtained in a continuing teacher training course via WhatsApp with a look at the interferences of the automatic spell checker in the short texts present in the interactions between participants in the course environment. I talk a little about the possibilities of activation, configuration of the corrector resource and the situations of mechanism failures, pointing to the conception of Bagno's language (s.d). Through examples, I analyze and discuss some interference occurrences of the automatic broker. I conclude, therefore, that the WhatsApp context of immediate interaction and the keyboard in a small screen space favor typos and inattention to the highlights of mistakes pointed out by the automatic broker. However, this does not affect the interpretation and understanding of the messages.*

**Keywords:** Automatic broker; Whatsapp; teacher training.

## 1. Introdução

O recurso de correção ortográfica automática é comum em *softwares* tanto de computadores quanto de *tablets* e celulares. Uma ferramenta, no entanto, em que as opiniões sobre ela se divergem. Há usuários desses dispositivos que se irritam com as correções automáticas de palavras, já outros gostam do recurso especialmente em caso de vocábulos com ortografia mais complexa. Alguns profissionais e estudiosos da linguagem condenam esse mecanismo, creditando a ele um prejuízo para a aprendizagem correta da escrita.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido com apoio financeiro do CNPq.

Neste artigo irei<sup>2</sup> abordar o assunto a partir da análise do material obtido das interações escritas em um curso de formação continuada de professores no ambiente do aplicativo *WhatsApp*. O curso fazia parte da metodologia de minha pesquisa de mestrado e ocorreu no segundo semestre de 2017. Os dados gerados foram sob assinatura de termo de livre consentimento dos participantes para pesquisa acadêmica.

Foram montados dois grupos de *WhatsApp* com professores de língua portuguesa de diversas localidades do Brasil após a inscrição deles no processo que direcionava a um curso gratuito de formação para uso de recursos digitais com fins pedagógicos, totalizando cerca de 90 participantes no curso. Devido às repetições de ocorrências e o volume de dados, foi realizado um recorte para trazer exemplos para este trabalho. Assim, será contemplado, nessa análise, somente um dos grupos onde atuava como administradora e acompanhei mais estritamente as interações. Não pretendo, contudo, esgotar o assunto, mas provocar a reflexão sobre ele.

## 2. O corretor automático

Talvez o corretor mais antigo seja aquele dos processadores de texto (*Word*, por exemplo), que, além de incoerências ortográficas, aponta também para usos gramaticais equivocados. Como o recurso se baseia em um banco de dados restrito, algumas estruturas textuais são destacadas por ele como errôneas sem o serem agramaticais. Ademais, como discute Moreira (2008), as sugestões de adequação do texto apontadas pelo programa, muitas vezes são falhas. Por mais extenso o repositório e avançado tecnologicamente o *software* para reconhecimento das nuances textuais, a língua é dinâmica, viva, maleável.

Ainda falando sobre a língua, acho pertinente a definição dada por Bagno (s.d): “uma atividade social, como um trabalho empreendido conjuntamente pelos falantes toda vez que se põem a interagir verbalmente, seja por meio da fala, seja por meio da escrita.” Sendo assim, a língua se sujeita ao ser humano em questão, isto é, as circunstâncias psicológicas, físicas, sociais da pessoa podem interferir, assim como o ambiente, os interlocutores, o momento histórico-cultural, etc.

Estamos rodeados de corretores automáticos. Eles estão desde nos computadores, dispositivos móveis, até embutidos nos aplicativos, como no *WhatsApp*. E também há opções de aplicativos específicos de corretores que podem ser baixados para os aparelhos, como nos elenca Garcia (s.d) em seu tutorial do Apptuts. Outros tutoriais ensinam ativar ou desativar o mecanismo dos celulares (ROCHA, 2018). E ainda há outros que orientam para a configuração personalizada do artifício (ALVES, 2018). Mas, fato é que a maioria das pessoas faz vista grossa para a presença do corretor automático.

O *WhatsApp* foi escolhido como ambiente para organização do grupo de formação de professores e ministração do curso porque, além de ser amplamente utilizado pelas pessoas em seu cotidiano – dispensando familiarização com o ambiente de aprendizagem - permite reunir um número considerado de participantes (em 2018 a lotação máxima permitida era de

---

<sup>2</sup> Como é comum na Linguística Aplicada, assumo a autoria da investigação marcando isso na escrita em primeira pessoa.

256 pessoas em um grupo); possibilita interação de formas diversas e possui recursos possíveis de serem explorados para aprendizagem.

Ele é um aplicativo multiplataforma, isto é, um programa executável em mais de um tipo de dispositivo, de instalação gratuita, compatível com *iPhone, Android, Mac, BlackBerry, Nokia S40, Windows Phone ou Windows PC*<sup>3</sup>. O *WhatsApp* possibilita troca de mensagens instantâneas de texto ou voz, mas permite também envio de imagens, vídeos, documentos em PDF, localização via satélite, e realizar chamadas de voz ou vídeo, bastando apenas conexão à internet. O *software* passa por constantes atualizações e recursos são incrementados ocasionalmente.

Ademais, o acesso ao aplicativo é simples, pois está vinculado a um número de celular; as mensagens enviadas quando o dispositivo está desligado ou sem cobertura de internet são salvas e recuperadas após o restabelecimento do aplicativo; as mensagens ficam armazenadas na conversa, inclusive os arquivos; a troca de mensagens pode ser síncrona ou assíncrona; as mensagens podem ser enviadas para o grupo ou especificamente para algum integrante selecionado; as notificações de mensagens podem ser silenciadas, etc.

Embora fosse outro o viés de pesquisa, a análise dos dados sob este prisma pareceu bastante interessante por se tratar de um curso de formação continuada de professores de língua portuguesa. Ou seja, profissionais com pleno domínio da modalidade escrita da língua.

### 3. Casos de interferência do corretor automático

O curso de formação aconteceu no final de 2018. O grupo era formado por 38 participantes professores de língua portuguesa oriundos de distintas regiões brasileiras e tipos de escolas (públicas ou privadas), bem como que lecionavam para etapas escolares diversas (fundamental I, II ou médio). O curso denominado Taba Móvel Redigir durou 8 semanas e foi oferecido de forma gratuita por meio da iniciativa de dois setores de Extensão da Faculdade de Letras da UFMG, o Taba Móvel (integra ações fomentadoras de letramento digital) Redigir (elabora e disponibiliza atividades para uso em sala de aula envolvendo os multiletramentos).

Embora o curso carregasse legitimação de instituição de ensino superior federal (Universidade Federal de Minas Gerais) e dispusesse de recursos formais, como certificação de participação, o ambiente de formação continha uma dinâmica de informalidade. Ou seja, o suporte do curso (*WhatsApp*) era um aplicativo utilizado comumente para relacionamentos pessoais. Ademais, como a intenção dos formadores era estabelecer interações de troca de conhecimentos e envolvimento entre os participantes, não nos colocamos com relação hierárquica a eles, mas sim, como pares.

As tarefas propostas eram veiculadas em forma de postagem de um slide único enviadas no grupo do *WhatsApp*. Esta chamada para a atividade foi pensada com um design imagético e linguagem remetendo à “viagem” na intenção de gerar uma narrativa como pano de fundo a fim de tornar mais lúdica e convidativa a participação dos integrantes do grupo. Veja alguns dos *slides* do curso:

<sup>3</sup> Informações do site oficial do aplicativo. Disponível em: <<https://www.whatsapp.com/>> Acesso em: 11 de maio de 2018



Figura 1: Slides postados no curso

Fonte: Equipe Taba Móvel Redigir

Havia três tarefas por recurso digital trabalhado na semana. As tarefas tinham objetivos subsequentes que podem ser resumidos em: conhecer, experimentar, pensar/discutir sobre o uso do recurso em sala de aula.

Nesse contexto, pude verificar várias situações de erros de digitação, como ilustro no exemplo seguinte:

- Bom, olhei o material e achei fascinante, de verdade. Bem aproveitada a oportunidade de interação bem como o conteúdo, oportuno, de provável interesse do alunado. De largada, a minha dificuldade está em mapear quais deles possuem ou não equipamento e acesso à internet e como contornar as eventuais dificuldades ou limitações dos que não dispõem destes recursos. Outro fator relevante é a questão da administração do tempo docente, para concepção, elaboração e organização dessas atividades e mediação. Eu, por exemplo, tenho turmas numerosas (9 no município e 6 no estado, 15 turmas) e trabalho em média 12 horas por dia. Como lidar com uma demanda tão grande, este é o meu desafio.
- \*dispõem \*município

Como podemos perceber, pela marca do travessão que indica duas mensagens enviadas em sequência, a pessoa toma nota de dois de seus equívocos e os corrige à maneira usual no aplicativo - repetindo o vocábulo grafado corretamente antecedido pelo asterisco. Além disso, é notável que se trata de erro de digitação devido à proximidade no teclado das letras trocadas e pela estrutura linguística elaborada do enunciado como um todo. É possível que o corretor não tenha assinalado a palavra com falha ortográfica e por isso tenha passado despercebida antes do envio da mensagem, mas pode ter ocorrido também por causa da celeridade própria da comunicação via *WhatsApp*.

Observei alguns participantes que não se incomodavam em retificar as incorreções.

- No primeiro dia de aula, quando apresento o Programa de Disciplina, no item metodologias e Recursos Didáticos já falo sobre o COMPUTADOR e CELULAR, dizendo que são bem-vindos e serão utilizados. Contudo, vou até a porta, saio e digo que ANTES DE ENTRAR é preciso ingerir uma boa dose de SEMANCOL. Faço uma encenação dobre o tamanho cavalariço do copo da "benida", tudp de forma divertida, mas dou meu recado. Brinco também, quando pego alguém no celular para outros fins e o elejo como meu ajudante para fins de pesquisa em DICIONÁRIOS eletrônicos e afins. Não dou sossego.

*Uso várias palavras "empoladas" e ele tem que pesquisar e "dividir" conisco a leitura do significado. Tem funcionado. Bom humor e foco.*

E mais um exemplo:

*Trabalho com sétimo e oitavo anos e educação infantil na rede municipal de ensino. Tenho muito problema com o celular que é proibido em sala. Também a indisciplina é um obstáculo que enfrento todos os dias. Achei a atividade do selfe muito intressante. Já me deu uma luz. Rsrtrs*

Compreendo que, de alguma forma, tais pessoas se comportavam assim porque estavam num grupo de pares e se sentiam tão legitimadas a respeito da capacidade intelectual e habilidade linguística próprias que encaravam o erro de digitação comum no contexto do aplicativo, isto é, não sentiam nenhuma necessidade de se explicarem ou reparar o equívoco. Certamente o corretor selecionou as palavras, mas não efetuou correção automática.

Já no exemplo a seguir parece que o corretor automático não reconhece a palavra "meme" e faz uma substituição por outra, gerando uma estrutura semântica esdrúxula. Vejamos:

- *Olá, já fiz uma atividade com alunos do EM, na qual eles criavam mamás com personagens icônicos da literatura brasileira. Foi muito legal, os alunos se divertiram muito e destacaram características peculiares e humorísticas de tais personagens.*
- *Gente, desculpe o corretor colocou mamás kkkkk*

Logo outro participante diz:

*"Deve ser para fazer referência ao Outubro 🙄 🤔 🤔🤔🤔".*

Era mês de outubro e a pessoa faz referência à campanha "Outubro Rosa", um movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama. Então, a primeira interlocutora se diverte também:

*"🤔🤔🤔🤔 Boa!!!!".*

Noto que o senso de humor da professora em questão a livra de qualquer constrangimento no contexto e as conversas seguem rumo novamente.

#### 4. Conclusão

Não há dúvida acerca da exposição e domínio dos professores da norma culta padrão da língua portuguesa. A questão é que o ambiente do *WhatsApp* estabelece contato íntimo entre a língua escrita e a oral, gerando assim conflito entre norma culta e coloquial, além do ritmo acelerado imposto pela dinâmica de interação comum no contexto do aplicativo.

Fato é que, devido à notoriedade do domínio da língua portuguesa por esses professores, as ocorrências foram vistas de forma humorada. Em situações quando o erro não foi retificado, os pares compreenderam normalmente a mensagem e não comentaram nada sobre as palavras truncadas.

Assim, acredito que o modelo de interação imediata e o teclado pequeno na tela, isto é, as letras ficam muito próximas umas às outras, favorecem os erros de digitação e a desatenção para os destaques de equívocos apontados pelo corretor automático. No entanto, a interpretação, compreensão e fluidez das mensagens não foram afetadas nem quando a

pessoa retificou seu erro, nem quando os equívocos foram ignorados, tampouco quando o corretor automático trocou vocábulos com significados totalmente distintos.

O objetivo da reflexão acerca do corretor automático, neste texto, não era esgotar a discussão, nem defendê-lo ou refutá-lo, mas, sim, colocar luz sobre um recurso com o qual lidamos rotineiramente em atividades de leitura e escrita utilizando a maioria dos dispositivos digitais a fim de pensarmos sobre críticas que se fazem ao uso desses mecanismos de correção por parte alunos ao elaborarem seus textos em editores de textos tradicionais, por exemplo. Mas isso é assunto para outro momento, pois como defende Fiorin (2008) a língua portuguesa não está fadada ao fracasso com o advento da internet, e faço um adendo, o corretor automático não emburrece seus usuários.

## Referências

ALVES, Paulo. *Como configurar o corretor ortográfico do celular*. Techtudo, 2018. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2018/09/como-configurar-o-corretor-ortografico-do-celular.ghtml>> Acesso em: out. 2019.

BAGNO, M. *Da prescrição gramatical à educação linguística*. São Paulo: Parábola Editorial, s.d.

FIORIN, José Luiz. A internet vai acabar com a língua portuguesa?. *Texto Livre: Linguagem e Tecnologia*, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 2-9, jun. 2008. ISSN 1983-3652. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivres/article/view/10/7299>>. Acesso em: 02 out. 2019.

GARCIA, Rafael. *15 melhores aplicativos para corrigir textos*. Disponível em: <<https://www.apptuts.com.br/tutorial/android/aplicativos-corrigir-textos/>> Acesso em: out. 2019

MOREIRA, Stella Almeida. O corretor automático substitui o revisor profissional?. *Texto Livre: Linguagem e Tecnologia*, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 13-17, jun. 2011. ISSN 1983-3652. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivres/article/view/8>>. Acesso em: 10 out. 2019.

ROCHA, Caroline. *Aprenda a desativar o corretor automático no celular e não passe mais vergonha*. 2018 Disponível em: <[https://olhardigital.com.br/dicas\\_e\\_tutoriais/noticia/aprenda-a-desativar-o-corretor-automatico-no-celular-e-nao-passe-mais-vergonha/66695](https://olhardigital.com.br/dicas_e_tutoriais/noticia/aprenda-a-desativar-o-corretor-automatico-no-celular-e-nao-passe-mais-vergonha/66695)> Acesso em: set. 2019

WhatsApp. Site oficial do aplicativo WhatsApp. Disponível em: <[https://www.whatsapp.com/?lang=pt\\_br](https://www.whatsapp.com/?lang=pt_br)>. Acesso em: 01 de ago. de 2018.